



PALCO MUNDO FEITO COM AÇO GERDAU  
Rock In Rio Brasil 2024

RESULTADOS

# TRIMESTRAIS 3T24

Gerdau S.A.

Videoconferência 6 de novembro  
(quarta-feira)  
12:00 BRT | 10:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#) para acessar  
a videoconferência

[RI.GERDAU.COM](https://ri.gerdau.com)

## COM O AVANÇO NAS INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS, SOMADAS A GANHOS DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO BRASIL, GERDAU ATINGE EBITDA AJUSTADO DE R\$ 3,0 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE

### DESTAQUES



- **Taxa de frequência de acidentes de 0,58** demonstra nosso compromisso com a proteção e a integridade de nossos colaboradores e parceiros;
- **Vendas de aço alcançaram 2,8 milhões de toneladas** no 3T24, 4,3% superior ao 2T24;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões** no trimestre, 14,9% superior ao 2T24;
- **Fluxo de Caixa Livre de R\$ 3,0 bilhões** no 3T24, beneficiado pelo recebimento do depósito judicial de R\$ 1,8 bilhões;
- **Lucro por ação de R\$ 0,64** no 3T24, 56,1% superior ao 2T24;
- **Investimentos de R\$ 1,5 bilhão (CAPEX) no 3T24**, com aproximadamente 61% destinados à Competitividade;
- Com base nos resultados do 3T24, a Companhia aprovou **R\$ 619,4 milhões em dividendos** (R\$ 0,30 por ação), a serem pagos em 16 de dezembro de 2024;
- Até o final de outubro, a Gerdau S.A. **recomprou 39,6 milhões de ações**, equivalente a R\$ 729,4 milhões;
- **Companhia conquista pelo terceiro ano consecutivo o Steelie Awards**, principal premiação mundial da indústria do aço, promovido pela World Steel Association, na categoria "Excelência em Sustentabilidade";
- **Upgrade no rating da Gerdau S.A pela Moody's Ratings (Baa2) e pela S&P Ratings (BBB)**, com perspectiva estável.

### PRINCIPAIS INDICADORES

| CONSOLIDADO                                       | 3T24   | 2T24   | Δ       | 3T23   | Δ        | 9M24   | 9M23   | Δ        |
|---|--------|--------|---------|--------|----------|--------|--------|----------|
| Vendas de aço (1.000 toneladas)                   | 2.829  | 2.712  | 4,3%    | 2.755  | 2,7%     | 8.266  | 8.667  | -4,6%    |
| Receita líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões)        | 17.378 | 16.616 | 4,6%    | 17.063 | 1,8%     | 50.204 | 54.201 | -7,4%    |
| EBITDA Ajustado <sup>2</sup> (R\$ milhões)        | 3.016  | 2.624  | 14,9%   | 3.349  | -10,0%   | 8.453  | 11.464 | -26,3%   |
| Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)           | 17,4%  | 15,8%  | 1,6 p.p | 19,6%  | -2,3 p.p | 16,8%  | 21,1%  | -4,3 p.p |
| Lucro líquido Ajustado <sup>2</sup> (R\$ milhões) | 1.432  | 945    | 51,5%   | 1.592  | -10,0%   | 3.620  | 6.122  | -40,9%   |
| Lucro por ação <sup>3</sup> (R\$)                 | 0,64   | 0,41   | 56,1%   | 0,75   | -14,7%   | 2,02   | 3,30   | -38,8%   |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado                    | 0,32x  | 0,53x  | -0,21x  | 0,34x  | -0,02x   | 0,32x  | 0,34x  | -0,02x   |
| Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)                | 2.974  | 87     | 2.887   | 2.166  | 807      | 2.453  | 3.549  | -1.383   |
| <b>CÂMBIO (USD x BRL)</b>                         |        |        |         |        |          |        |        |          |
| Dólar médio                                       | 5,5454 | 5,2129 | 6,4%    | 4,8803 | 13,6%    | 5,2445 | 5,0083 | 4,7%     |
| Dólar final                                       | 5,4481 | 5,5589 | -2,0%   | 5,0076 | 8,8%     | -      | -      | -        |

1-Inclui receita de venda de minério de ferro.

2-Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição calculada com base no Lucro Líquido da Gerdau S.A.

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 3T24 confiantes de que estamos no caminho certo na busca incessante pela excelência em nossos negócios, por meio de maior competitividade e eficiência em nosso cotidiano e processos, frente aos desafios globais e do setor do aço. Um exemplo claro dessa busca são nossos indicadores de segurança, que a cada trimestre superam nossos melhores marcos históricos. No 3T24, registramos uma taxa de frequência de 0,58, abaixo dos 0,69 do mesmo período de 2023, demonstrando uma redução contínua na frequência de lesões ou acidentes entre nossos colaboradores.

Com relação aos resultados financeiros e operacionais, o 3T24 destacou-se pela otimização e melhor utilização de nossos ativos, principalmente no Brasil, promovendo um melhor desempenho e rentabilidade no período. Com isso, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões no 3T24, 14,9% superior ao 2T24.

Destacamos o desempenho da ON Brasil, que encerrou o 3T24 com o melhor EBITDA Ajustado dos últimos oito trimestres. Esse resultado reflete o avanço das iniciativas de redução de custos e despesas, além da melhor utilização dos nossos ativos. Além disso, o maior volume de vendas, impulsionado pelas exportações, e o reajuste de preços no mercado interno beneficiaram o trimestre. Apesar da recuperação de rentabilidade da ON, o mercado de aço brasileiro continua desafiado pela alta taxa de penetração de aço importado. Mesmo com a implementação do mecanismo de defesa comercial denominado cota-tarifa completando quatro meses, o setor não observou melhorias significativas. Em 18 de outubro, foram aprovados novos NCMs com tarifa de importação de 25%, sem sistema de cota-tarifa. Dessa forma, as medidas passam a abranger aproximadamente 31% do volume comercializado pela Gerdau no Brasil. Entendemos que a nova medida é um sinal positivo. No entanto, através do Instituto Aço Brasil (IABR), mantemos discussões ativas com o Governo Brasileiro em busca de novas medidas que tragam maior equilíbrio ao setor.

Na ON América do Norte o resultado foi impactado pelos menores preços de aço, devido à menor demanda e à maior pressão das importações, somado ao aumento da participação de vergalhão no mix de produtos vendidos. Entendemos que esse é um momento de maior desafio para a ON, em função da volatilidade econômica causada pelas eleições presidenciais nos EUA. Contudo, acreditamos nos fundamentos de mercado para os próximos anos. Além disso, a nossa carteira de pedidos permanece estável em aproximadamente 50-60 dias.

A ON Aços Especiais encerrou o 3T24 com o resultado relativamente estável em comparação com o trimestre anterior. A queda na produção e nas vendas de automóveis nos EUA refletiu-se na redução da demanda e em menores preços de aços especiais no país. Em contrapartida, no Brasil, registramos o melhor trimestre desde 2022, impulsionado pela melhor performance operacional, com crescimento no volume de vendas e significativos ganhos de eficiência e competitividade.

Na ON América do Sul, o resultado do 3T24 também se manteve estável em relação ao 2T24. O aumento do volume de vendas no

Peru compensou a queda das vendas na Argentina, onde o setor do aço continua enfrentando desafios significativos na demanda.

Reforçando nosso compromisso de retornar valor aos acionistas, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,30 por ação, totalizando R\$ 619,4 milhões. Além disso, estamos executando de forma consistente o programa de recompra de ações, aprovado em 31 de julho de 2024. Até o final de outubro, recomparamos 39,6 milhões de ações, correspondendo aproximadamente a 2% do *market cap* da Companhia, retornando R\$ 729,4 milhões aos nossos acionistas. Ainda em outubro, as agências Moody's Ratings e S&P Ratings elevaram o rating de escala global da Gerdau S.A. para Baa2 e BBB, respectivamente, ambas com perspectiva estável.

Com muita alegria, compartilhamos a conquista do Steelie Awards, pelo 3º ano consecutivo. Essa é a principal premiação mundial do setor do aço, promovido pela World Steel Association, e fomos vencedores na categoria "Excelência em Sustentabilidade".

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais *stakeholders* pela confiança e pelo apoio na construção de um futuro ainda mais sustentável para todos.

## A ADMINISTRAÇÃO

---

*"Os resultados obtidos durante o terceiro trimestre de 2024 já refletem os movimentos de readequação de nossas operações no Brasil em busca de maior competitividade e maior eficiência operacional, bem como uma forte disciplina na gestão de custos em todas as nossas unidades de negócio."*

**Rafael Japur, CFO e DRI da Gerdau.**

---



# RESULTADOS CONSOLIDADOS

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### PRODUÇÃO E VENDAS

| CONSOLIDADO                      | 3T24  | 2T24  | Δ    | 3T23  | Δ    | 9M24  | 9M23  | Δ     |
|----------------------------------|-------|-------|------|-------|------|-------|-------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |       |       |      |       |      |       |       |       |
| Produção de aço bruto            | 2.978 | 2.916 | 2,1% | 2.802 | 6,3% | 8.984 | 8.868 | 1,3%  |
| Vendas de aço                    | 2.829 | 2.712 | 4,3% | 2.755 | 2,7% | 8.266 | 8.667 | -4,6% |

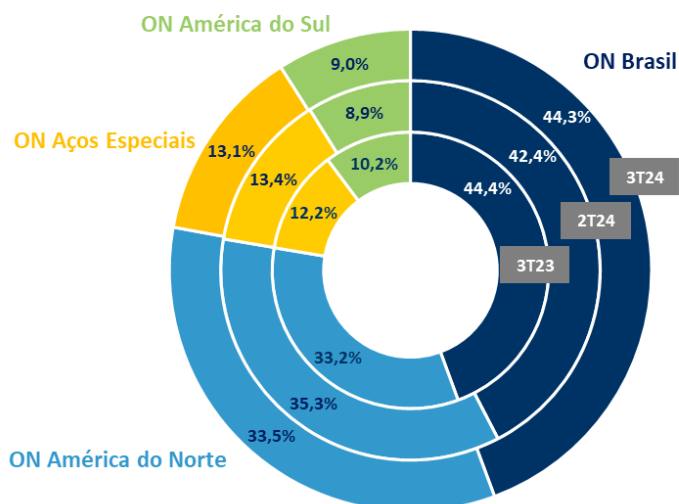
A sobreoferta de aço na China continua sendo a principal preocupação no mercado global de aço. Conforme dados divulgados pela World Steel Association, a produção de aço na China atingiu 768,5Mt no acumulado até setembro, o que, combinado à queda significativa de demanda no país, resulta em exportações excessivamente altas e preços globais mais fracos comparado aos níveis históricos. A associação ainda revisou para baixo a previsão de demanda global por aço para 2024, já que o setor de manufatura global continua enfrentando desafios, como a redução do poder de compra e o grande volume de importações de produtos manufaturados da China.

No Brasil, apesar da confiança crescente na indústria do aço e do aumento do consumo aparente, que, conforme dados divulgados pelo IABR (Instituto Aço Brasil), atingiu o maior patamar desde os recordes observados em 2021, a elevada taxa de penetração de importados continua impactando o crescimento da demanda para os produtores locais de aço. Mesmo com a adoção do sistema de cotas implementado há alguns meses, a taxa de penetração atingiu 19,2% no 3T24, o maior patamar do ano.

A indústria do aço continua acompanhando as medidas governamentais e mantém discussões ativas com o governo brasileiro para uma possível implementação de medidas de defesa comercial adicionais, buscando equilíbrio e competição em condições de igualdade. Para mitigar essa pressão externa, a Gerdau continua aprimorando seu portfólio de produtos e serviços para atender às necessidades de seus clientes e segue investindo na frente comercial para se diferenciar dos importados.

No 3T24, a produção de aço bruto da Companhia foi superior à do 2T24 e 3T23 (2,1% e 6,3%, respectivamente), impulsionada pelo aumento dos volumes de vendas de aço, principalmente devido às maiores exportações da ON Brasil favorecidas pelo cenário de câmbio e rentabilidade. Nesse mesmo contexto, as vendas de aço apresentaram crescimento em ambas as comparações de períodos, totalizando 2,8 milhões de toneladas no 3T24.

### PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR ON



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### LUCRO BRUTO

| CONSOLIDADO                     | 3T24         | 2T24         | Δ              | 3T23         | Δ               | 9M24         | 9M23         | Δ               |
|---------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b> |              |              |                |              |                 |              |              |                 |
| Receita líquida                 | 17.378       | 16.616       | 4,6%           | 17.063       | 1,8%            | 50.204       | 54.201       | -7,4%           |
| Custo das vendas                | (14.801)     | (14.429)     | 2,6%           | (14.271)     | 3,7%            | (43.021)     | (44.501)     | -3,3%           |
| <b>Lucro bruto</b>              | <b>2.577</b> | <b>2.187</b> | <b>17,8%</b>   | <b>2.793</b> | <b>-7,7%</b>    | <b>7.183</b> | <b>9.700</b> | <b>-26,0%</b>   |
| <i>Margem bruta</i>             | <i>14,8%</i> | <i>13,2%</i> | <i>1,7 p.p</i> | <i>16,4%</i> | <i>-1,5 p.p</i> | <i>14,3%</i> | <i>17,9%</i> | <i>-3,6 p.p</i> |

A Receita Líquida totalizou R\$ 17,4 bilhões no 3T24, 4,6% superior ao 2T24. Se por um lado tivemos menores preços de vendas em nossas Operações de Negócio do exterior, por outro tivemos uma desvalorização do real frente ao dólar (-6,4%) que contribui para a conversão dos resultados do exterior, além de um maior volume de vendas. Na comparação com o 3T23, a Receita Líquida foi 1,8% superior, explicada pelos fatores mencionados anteriormente.

O Custo das Vendas no 3T24 atingiu R\$ 14,8 bilhões, 2,6% superior ao 2T24 e 3,7% ao 3T23, impactado pelo efeito da variação cambial do período. Esse efeito compensou a maior diluição de custos fixos advinda da maior produção de aço, dos ganhos relacionados à readequação da capacidade produtiva realizada na ON Brasil e à maior competitividade e produtividade da ON Aços Especiais.

Dessa forma, o Lucro Bruto foi de R\$ 2,6 bilhões no 3T24 refletindo a maior Receita Líquida do período. Comparado ao 3T23, o Lucro Bruto foi 7,7% inferior devido, principalmente, ao aumento do Custo das Vendas pelo efeito da variação cambial (desvalorização de 13,6% do real frente ao dólar).

### DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| CONSOLIDADO                                   | 3T24        | 2T24        | Δ        | 3T23        | Δ        | 9M24        | 9M23        | Δ              |
|---|-------------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|-------------|----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>               |             |             |          |             |          |             |             |                |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (549)       | (534)       | 2,8%     | (539)       | 1,9%     | (1.580)     | (1.639)     | -3,6%          |
| Despesas com vendas                           | (194)       | (186)       | 4,3%     | (184)       | 5,4%     | (563)       | (532)       | 5,9%           |
| Despesas gerais e administrativas             | (355)       | (348)       | 2,0%     | (355)       | -        | (1.017)     | (1.107)     | -8,1%          |
| <b>% DVGA/Receita Líquida</b>                 | <b>3,2%</b> | <b>3,2%</b> | <b>-</b> | <b>3,2%</b> | <b>-</b> | <b>3,1%</b> | <b>3,0%</b> | <b>0,1 p.p</b> |

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 549 milhões no 3T24, 2,8% e 1,9% superior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente, reflexo do efeito da variação cambial parcialmente compensado pelas iniciativas das Operações de Negócios de manter suas despesas em patamares saudáveis. Quando analisadas como percentual sobre a Receita Líquida, as DVGA se mantiveram em linha com ambos os períodos comparados.

## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

| COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)                           | 3T24         | 2T24         | Δ              | 3T23         | Δ               | 9M24         | 9M23          | Δ               |
|--|--------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| Lucro Líquido  | 1.356        | 867          | 56,4%          | 1.592        | -14,8%          | 4.276        | 6.950         | -38,5%          |
| Resultado financeiro líquido   | 323          | 597          | -46,0%         | 478          | -32,4%          | 1.396        | 951           | 46,8%           |
| Provisão para IR e CS  | 442          | 156          | 184,0%         | 314          | 40,8%           | 822          | 1.661         | -50,5%          |
| Depreciação e amortizações   | 796          | 771          | 3,2%           | 789          | 0,9%            | 2.294        | 2.256         | 1,7%            |
| <b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>                                | <b>2.917</b> | <b>2.392</b> | <b>22,0%</b>   | <b>3.173</b> | <b>-8,1%</b>    | <b>8.787</b> | <b>11.818</b> | <b>-25,6%</b>   |
| Resultado da equivalência patrimonial                                    | (200)        | (108)        | 84,8%          | (182)        | 9,7%            | (387)        | (770)         | -49,8%          |
| EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a) | 217          | 224          | -3,4%          | 355          | -38,9%          | 643          | 1.255         | -48,7%          |
| Perdas pela não recuperabilidade de Ativos financeiros                   | 5            | 4            | 17,6%          | 4            | 22,8%           | 29           | 5             | 476,0%          |
| <b>Itens não recorrentes</b>   | <b>76</b>    | <b>112</b>   | <b>-32,3%</b>  | <b>-</b>     | <b>-</b>        | <b>(620)</b> | <b>(845)</b>  | <b>-26,7%</b>   |
| Recuperações de créditos/provisões (b)                                   | 76           | 13           | 464,6%         | -            | -               | 89           | (845)         | -110,6%         |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto              | -            | -            | -              | -            | -               | (808)        | -             | -               |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos                               | -            | 200          | -              | -            | -               | 200          | -             | -               |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras                       | -            | (101)        | -              | -            | -               | (101)        | -             | -               |
| <b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>                                       | <b>3.016</b> | <b>2.624</b> | <b>14,9%</b>   | <b>3.349</b> | <b>-10,0%</b>   | <b>8.453</b> | <b>11.464</b> | <b>-26,3%</b>   |
| <i>Margem EBITDA ajustada</i>  | <i>17,4%</i> | <i>15,8%</i> | <i>1,6 p.p</i> | <i>19,6%</i> | <i>-2,3 p.p</i> | <i>16,8%</i> | <i>21,1%</i>  | <i>-4,3 p.p</i> |

| CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)                       | 3T24         | 2T24         | Δ            | 3T23         | Δ             | 9M24         | 9M23         | Δ             |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>                                   | 2.917        | 2.392        | 22,0%        | 3.173        | -8,1%         | 8.787        | 11.818       | -25,6%        |
| Depreciação e amortizações  | (796)        | (771)        | 3,2%         | (789)        | 0,9%          | (2.294)      | (2.256)      | 1,7%          |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b> | <b>2.121</b> | <b>1.620</b> | <b>30,9%</b> | <b>2.384</b> | <b>-11,0%</b> | <b>6.492</b> | <b>9.561</b> | <b>-32,1%</b> |

1 – Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

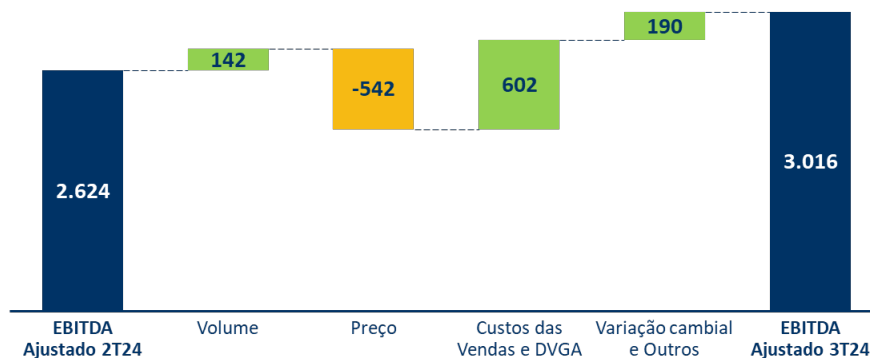
2 – Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

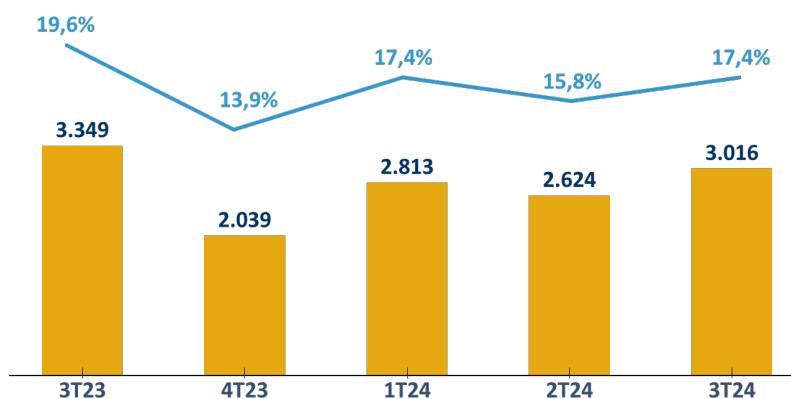
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Gerdau encerrou o 3T24 com EBITDA Ajustado de R\$ 3,0 bilhões e Margem EBITDA Ajustada de 17,4%. Na comparação com o 2T24, o aumento registrado reflete, principalmente, o crescimento dos resultados operacionais da ON Brasil, incluindo a redução dos custos associados às iniciativas de readequação da capacidade produtiva, o maior volume de vendas e os preços marginalmente melhores no mercado doméstico. Além disso, o efeito da variação cambial compensou parcialmente os impactos de menores volumes e preços das operações no exterior. Em relação ao 3T23, o EBITDA Ajustado foi 10,0% inferior, explicado pela atual pressão de preços no mercado global, parcialmente compensada pelas iniciativas de redução de custos e crescimento dos volumes.

### VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



### EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



## RESULTADO FINANCEIRO

| CONSOLIDADO (R\$ milhões)                    | 3T24         | 2T24         | Δ             | 3T23         | Δ             | 9M24           | 9M23         | Δ            |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
| <b>Resultado financeiro</b>                  | <b>(323)</b> | <b>(597)</b> | <b>-46,0%</b> | <b>(478)</b> | <b>-32,4%</b> | <b>(1.396)</b> | <b>(951)</b> | <b>46,8%</b> |
| Receitas financeiras                         | 169          | 185          | -9,1%         | 241          | -30,1%        | 528            | 701          | -24,6%       |
| Despesas financeiras                         | (359)        | (372)        | -3,3%         | (363)        | -1,0%         | (1.074)        | (1.043)      | 3,0%         |
| Atualização de Créditos Tributários          | -            | -            | -             | -            | -             | -              | 253          | -            |
| Variação cambial (USD x BRL)                 | 6            | (153)        | -             | (6)          | -             | (158)          | 2            | -            |
| Variação cambial (outras moedas)             | (28)         | -            | -             | (99)         | -71,7%        | (48)           | (171)        | -71,9%       |
| Ajustes por inflação na Argentina            | (133)        | (225)        | -41,0%        | (255)        | -48,0%        | (648)          | (680)        | -4,8%        |
| Ganhos com instrumentos financeiros, líquido | 23           | (33)         | -             | 4            | 533,1%        | 4              | (13)         | -            |

O Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 323 milhões no 3T24, inferior em relação aos períodos comparados. A melhora do resultado financeiro é explicada, principalmente, pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e demais moedas nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários<sup>1</sup> das controladas na Argentina.

<sup>1</sup> Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

| CONSOLIDADO (R\$ milhões)   | 3T24         | 2T24        | Δ            | 3T23         | Δ             | 9M24         | 9M23         | Δ             |
|---|--------------|-------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos <sup>1</sup> | 2.121        | 1.620       | 30,9%        | 2.384        | -11,0%        | 6.492        | 9.562        | -32,1%        |
| Resultado financeiro  | (323)        | (597)       | -46,0%       | (478)        | -32,4%        | (1.396)      | (951)        | 46,8%         |
| Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>                                       | 1.798        | 1.023       | 75,8%        | 1.906        | -5,7%         | 5.096        | 8.611        | -40,8%        |
| Imposto de renda e contribuição social                                      | (442)        | (156)       | 184,0%       | (314)        | 40,8%         | (822)        | (1.661)      | -50,5%        |
| IR/CS - efeitos cambiais  | (18)         | 137         | -113,1%      | 60           | -130,0%       | 159          | (57)         | -378,9%       |
| IR/CS - demais contas   | (424)        | (327)       | 29,7%        | (374)        | 13,4%         | (1.015)      | (1.333)      | -23,8%        |
| IR/CS - itens não recorrentes   | -            | 34          | -            | -            | -             | 34           | (270)        | -             |
| <b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>                                | <b>1.356</b> | <b>867</b>  | <b>56,4%</b> | <b>1.592</b> | <b>-14,8%</b> | <b>4.274</b> | <b>6.950</b> | <b>-38,5%</b> |
| Itens não recorrentes <sup>2</sup>  | 76           | 78          | -2,3%        | -            | -             | (654)        | (828)        | -21,0%        |
| Recuperação de créditos/provisões   | 76           | 13          | 464,6%       | -            | -             | 89           | (1.098)      | -             |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto                 | -            | -           | -            | -            | -             | (808)        | -            | -             |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos                                  | -            | 200         | -            | -            | -             | 200          | -            | -             |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras                          | -            | (101)       | -            | -            | -             | (101)        | -            | -             |
| IR/CS - itens não recorrentes   | -            | (34)        | -            | -            | -             | (34)         | 270          | -             |
| <b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>3</sup></b>                       | <b>1.432</b> | <b>945</b>  | <b>51,5%</b> | <b>1.592</b> | <b>-10,0%</b> | <b>3.620</b> | <b>6.122</b> | <b>-40,9%</b> |
| <b>Lucro por ação<sup>4</sup></b>   | <b>0,64</b>  | <b>0,41</b> | <b>56,1%</b> | <b>0,75</b>  | <b>-14,7%</b> | <b>2,02</b>  | <b>3,30</b>  | <b>-38,8%</b> |

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

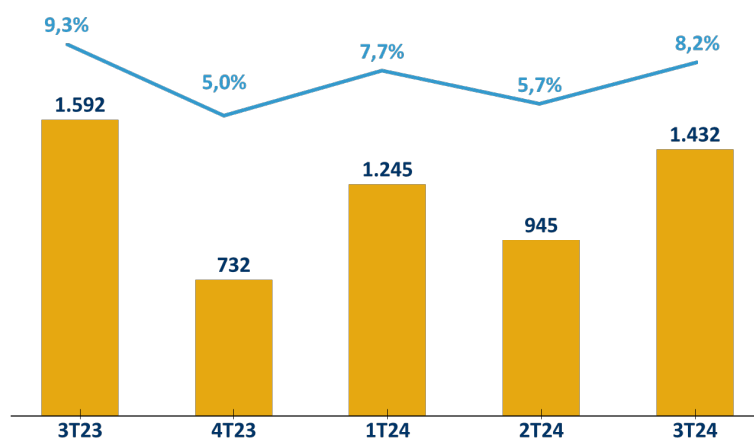
2 - Informações disponíveis nas notas explicativas 3.4, 15.4, 22 e 23 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

3 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro Líquido Ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

4 - Medição calculada com base no Lucro Líquido da Gerdau S.A..

O Lucro Líquido Ajustado do trimestre foi de R\$ 1,4 bilhão ou R\$ 0,64 por ação, 51,5% superior quando comparado ao 2T24, devido à melhora dos resultados operacionais da Companhia, bem como do Resultado Financeiro. Em relação ao 3T23, o Lucro Líquido Ajustado foi 10,0% inferior, impactado, principalmente, pelo arrefecimento dos resultados operacionais, conforme mencionado anteriormente.

### LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)





## ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

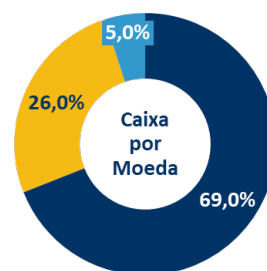
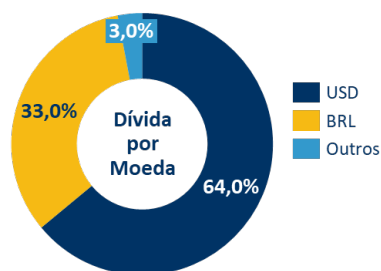
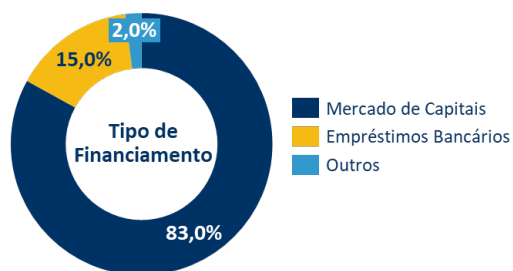
| COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)                                 | 3T24          | 2T24          | Δ             | 3T23          | Δ             |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Circulante   | 1.813         | 1.711         | 6,0%          | 1.356         | 33,7%         |
| Não circulante   | 10.719        | 10.870        | -1,4%         | 10.122        | 5,9%          |
| <b>Dívida Bruta</b>  | <b>12.533</b> | <b>12.581</b> | <b>-0,4%</b>  | <b>11.478</b> | <b>9,2%</b>   |
| Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>                      | 18,5%         | 18,6%         | -0,1 p.p      | 17,9%         | 0,6 p.p       |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras                | 8.832         | 6.639         | 33,0%         | 6.003         | 47,1%         |
| <b>Dívida Líquida</b>  | <b>3.701</b>  | <b>5.942</b>  | <b>-37,7%</b> | <b>5.475</b>  | <b>-32,4%</b> |
| <b>Dívida Líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)</b> | <b>0,32x</b>  | <b>0,53x</b>  | <b>-0,21x</b> | <b>0,34x</b>  | <b>-0,02x</b> |

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta – juros sobre a dívida.

2- Dívida líquida = dívida bruta – juros sobre a dívida – caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

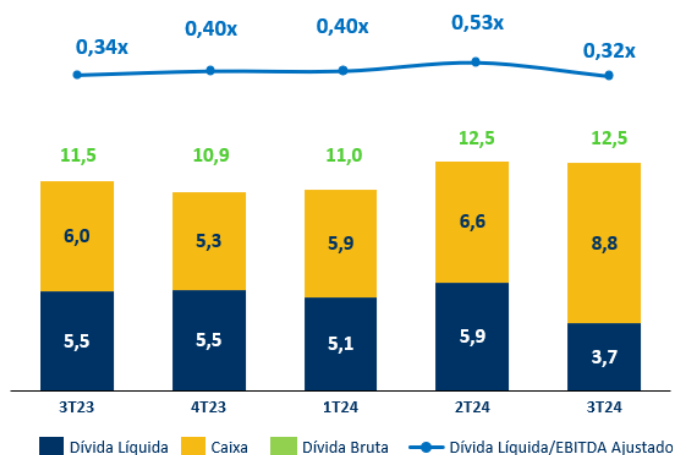
A Dívida Bruta registrada em 30 de setembro de 2024 era de R\$ 12,5 bilhões, estável em relação ao trimestre anterior e 9,2% superior ao 3T23 devido à desvalorização do real frente ao dólar (-8,8%). Referente à posição de Caixa, encerramos o 3T24 com R\$ 8,8 bilhões disponíveis, resultado do crédito em conta de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, em decorrência do recebimento do depósito judicial relativo ao processo que versava sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.



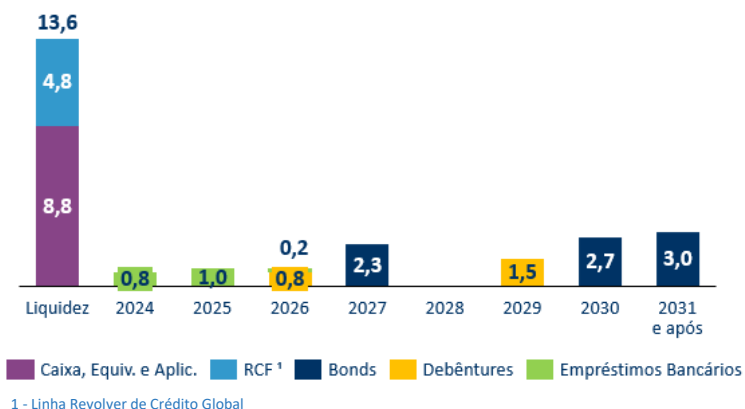
A redução da Dívida Líquida, influenciada pelo aumento do caixa no 3T24, atingiu R\$ 3,7 bilhões no trimestre e um indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 0,32x. No encerramento do terceiro trimestre, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 4,8 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.

A Companhia mantém o perfil alongado de sua dívida com 88% vencendo no longo prazo através de um cronograma bem distribuído ao longo dos próximos anos. Ao final do trimestre, o prazo médio de pagamento era de 7 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 5,4% a.a. e 106,6% do CDI para as dívidas denominadas em reais. A manutenção de um nível de alavancagem saudável reforça a capacidade da Companhia em executar seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

### ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



### LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



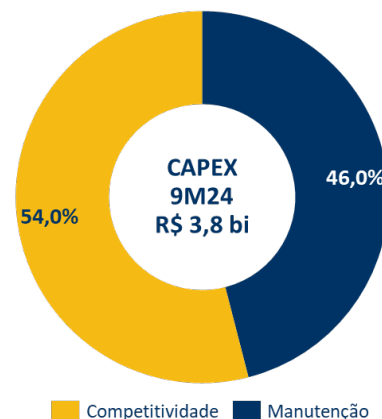
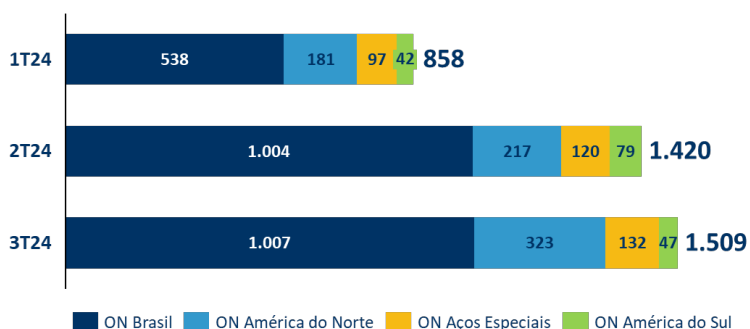
1 - Linha Revolver de Crédito Global

## INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 3T24, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,5 bilhão, dos quais R\$ 589 milhões foram destinados à Manutenção e R\$ 920 milhões destinados à Competitividade das Operações de Negócios, totalizando aproximadamente R\$ 3,8 bilhões em investimentos nos nove primeiros meses. A Companhia mantém o foco no avanço dos principais projetos relacionados ao plano de investimentos anunciados para o ano vigente no valor de R\$ 6,0 bilhões.

A Gerdau reitera a estratégia de aumentar a competitividade de suas operações, especialmente da ON Brasil e América do Norte, que já representam 54% do CAPEX investido em 2024.

INVESTIMENTOS EM CAPEX  
(R\$ MILHÕES)

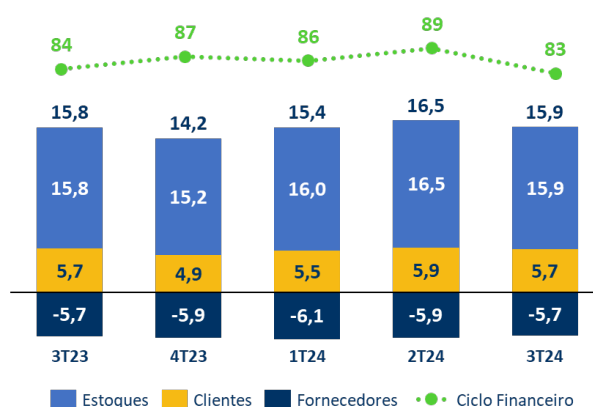


## CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O Capital de Giro encerrou o 3T24 em R\$ 15,9 bilhões, 3,4% inferior ao 2T24, beneficiado pela importante redução de estoques, principalmente na ON América do Norte em virtude das paradas programadas para manutenção, além do efeito da variação cambial do período. O Ciclo Financeiro (Capital de Giro dividido pela Receita Líquida do trimestre) passou de 89 para 83 dias, impulsionado pela maior Receita Líquida no 3T24, 4,6% superior ao 2T24.

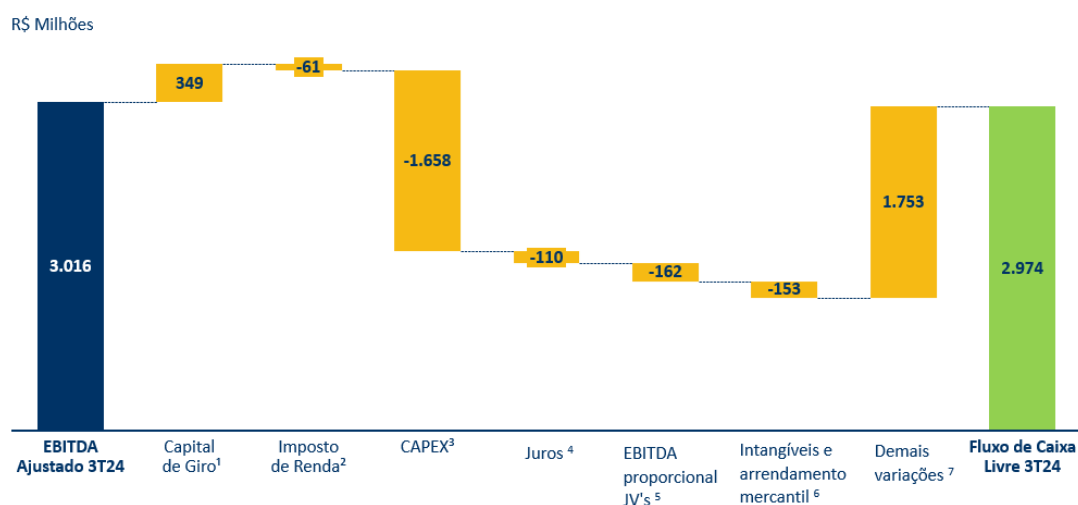
Informações detalhadas sobre as contas de Capital de Giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

CICLO FINANCEIRO (DIAS) E  
CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



## FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de Caixa Livre do 3T24 foi positivo em R\$ 3,0 bilhões, representando o melhor resultado desde o 4T21. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo efeito caixa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, decorrente do recebimento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. Desconsiderando este efeito, a geração de Fluxo de Caixa Livre foi de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 3T24 no valor de R\$ 1.509 milhões, ajustados pelo efeito caixa com fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 149 milhões, relativo a aquisições de períodos anteriores pagas no 3T24.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das *joint ventures* líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos, principalmente pelo efeito caixa de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão, decorrente do levantamento do depósito judicial do processo sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

## RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

| CONSOLIDADO (R\$ milhões)   | 3T24         | 2T24         | Δ            | 3T23         | Δ            | 9M24         | 9M23         | Δ              |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>Fluxo de Caixa Livre<sup>1</sup></b>                               | <b>2.974</b> | <b>87</b>    | <b>2.885</b> | <b>2.166</b> | <b>807</b>   | <b>2.451</b> | <b>3.549</b> | <b>(1.098)</b> |
| (+) Adições de imobilizado  | 1.658        | 1.171        | 487          | 1.486        | 172          | 3.912        | 3.669        | 243            |
| (+) Adições de outros ativos intangíveis                              | 42           | 55           | (13)         | 32           | 11           | 124          | 91           | 33             |
| (+) Pagamento de arrendamento mercantil                               | 110          | 111          | (0)          | 126          | (15)         | 328          | 309          | 19             |
| (-) Aplicações financeiras  | (324)        | (217)        | (107)        | (2.943)      | 2.619        | (910)        | (5.688)      | 4.778          |
| (+) Resgate de aplicações financeiras                                 | 1.368        | 728          | 641          | 1.478        | (111)        | 2.689        | 5.595        | (2.907)        |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais<sup>2</sup></b> | <b>5.828</b> | <b>1.935</b> | <b>3.892</b> | <b>2.345</b> | <b>3.483</b> | <b>8.594</b> | <b>7.525</b> | <b>1.068</b>   |

1 – Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 – Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

## GOVERNANÇA E MERCADO DE CAPITAIS

### DIVIDENDOS

Em 05 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,30 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 619,4 milhões. O pagamento ocorrerá em 16 de dezembro de 2024, com base na posição acionária de 18 de novembro de 2024, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 19 de novembro de 2024.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

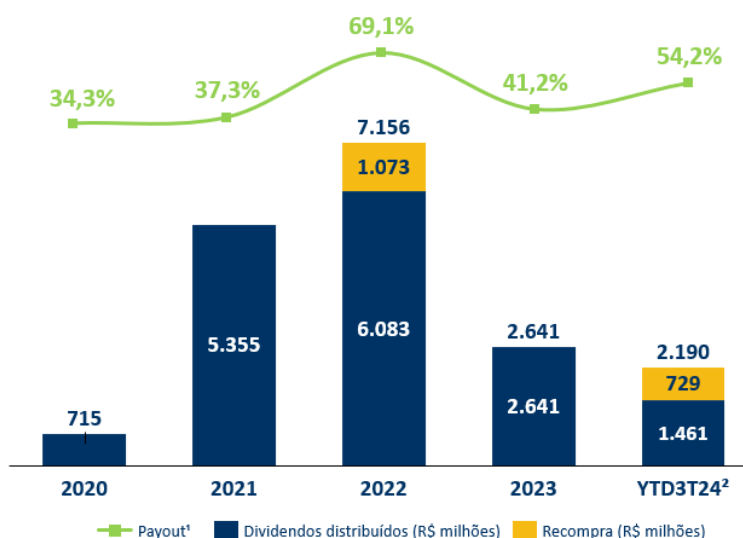
### PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 31 de julho de 2024, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações de emissão da Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 68.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 5% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.767.911 de ações ordinárias, representando 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação.

Até 30 de setembro de 2024, a Companhia já havia adquirido 581.200 ações ordinárias e 18.588.200 ações preferenciais, equivalentes ao montante de R\$ 349,8 milhões. Adicionalmente, durante o mês de outubro de 2024, a Companhia recomprou 93.700 ações ordinárias e 20.369.655 ações preferenciais, equivalentes ao montante de R\$ 379,6 milhões. Com isso, a Gerdau S.A. atingiu aproximadamente 57% do programa de recompra e 2% do valor de mercado, recomprando cerca de 39,6 milhões de ações (GGBR3, GGBR4 e GGB), retornando aproximadamente R\$ 729,4 milhões<sup>2</sup> aos seus acionistas. Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2024, foi aprovado o cancelamento de 674.900 ações ordinárias e 29.000.000 ações preferenciais de emissão da Companhia, sem redução do valor do capital social. Em função da deliberação do cancelamento de ações, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 2.078.805.560 ações sem valor nominal, sendo 719.956.830 ações ordinárias e 1.358.848.730 ações preferenciais.

A Administração ressalta que o atual plano de recompra de ações, conforme divulgado através do Fato Relevante em 31 de julho de 2024, continua vigente.

### RETORNO AOS ACIONISTAS



<sup>1</sup> - Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

<sup>2</sup> - Considera o programa de recompra até outubro/2024.

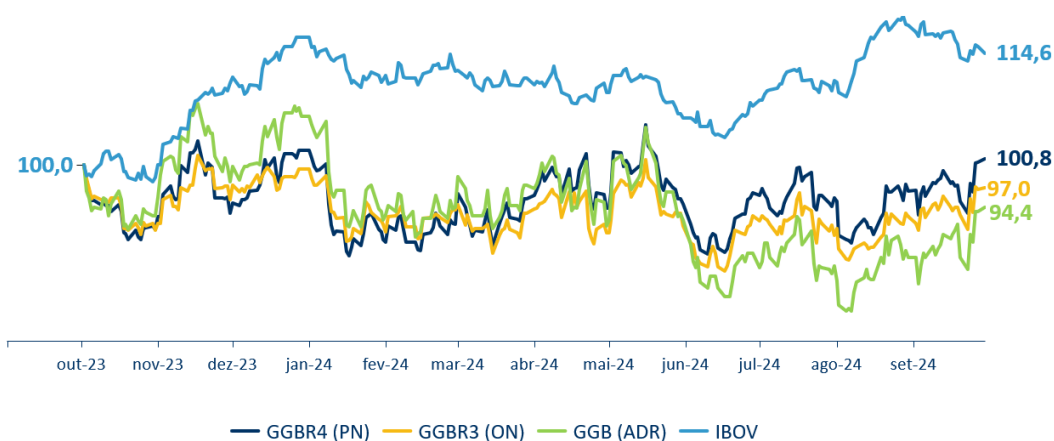
<sup>2</sup> A cotação de fechamento da data de cada transação foi considerada para a reconversão dos valores em dólar para real, relativos às recompras de GGB.



## MERCADO DE CAPITAIS

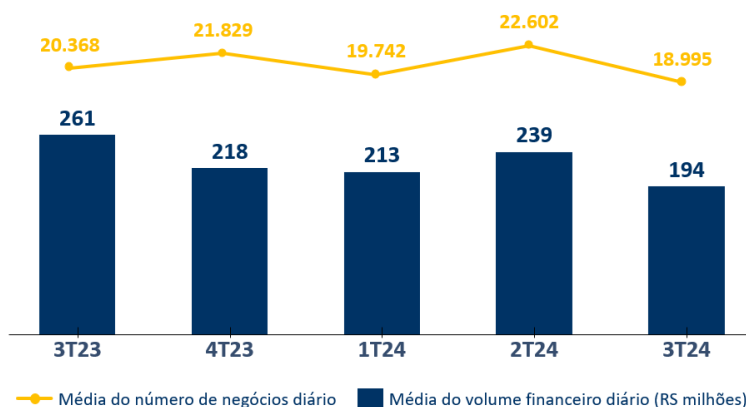
Em 30 de setembro de 2024, as ações da Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 19,10/ação (GGBR4), R\$ 16,87/ação (GGBR3) e US\$ 3,50/ação (GGB). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa. No mercado americano, a Gerdau S.A., desde 1999, negocia suas ações na Bolsa de Valores de Nova York através da emissão de ADRs de Nível II, que requer o preenchimento de todos os registros previstos no *Securities Act*, de 1933, e o atendimento às exigências de divulgação de informações do *Securities Exchange Act* de 1934.

### DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA (BASE 100)



Fonte: Economática

### LIQUIDEZ GGBR4

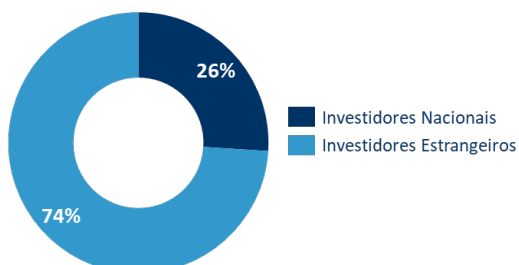


Fonte: Economática

Em 30 de setembro de 2024, o capital social da Companhia era composto por 720.631.730 ações ordinárias e 1.387.848.730 ações preferenciais, das quais 581.200 ações ordinárias e 22.858.873 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado da Gerdau S.A. era de R\$ 38,6 bilhões. No terceiro trimestre de 2024, o *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 65% do total das ações, atingindo 1.379.647.761 ações.

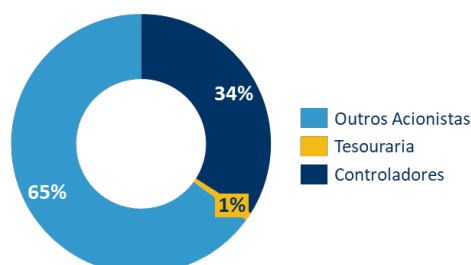
### DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT: B3 + NYSE

DATA BASE 30/09/2024



### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

DATA BASE 30/09/2024



### RATINGS

| AGÊNCIAS DE RATINGS | ESCALA NACIONAL | ESCALA GLOBAL | OUTLOOK | ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO |
|---------------------|-----------------|---------------|---------|--------------------|
| Standard & Poors    | brAAA           | BBB           | Estável | Outubro, 2024      |
| Fitch Ratings       | brAAA           | BBB           | Estável | Outubro, 2024      |
| Moody's             | -               | Baa2          | Estável | Outubro, 2024      |



# DESEMPENHO DAS OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

A Gerdau apresenta seus resultados através das Operações de Negócios (ON):

**ON BRASIL** – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;

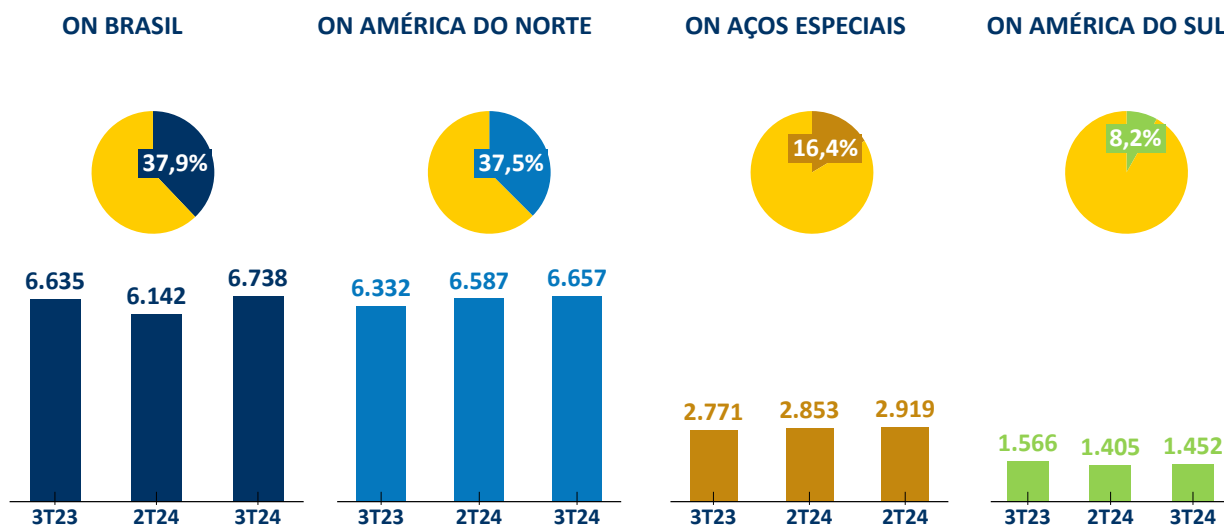
**ON AMÉRICA DO NORTE** – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, e a empresa controlada em conjunto no México;

**ON AÇOS ESPECIAIS** – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, bem como a empresa controlada em conjunto no Brasil;

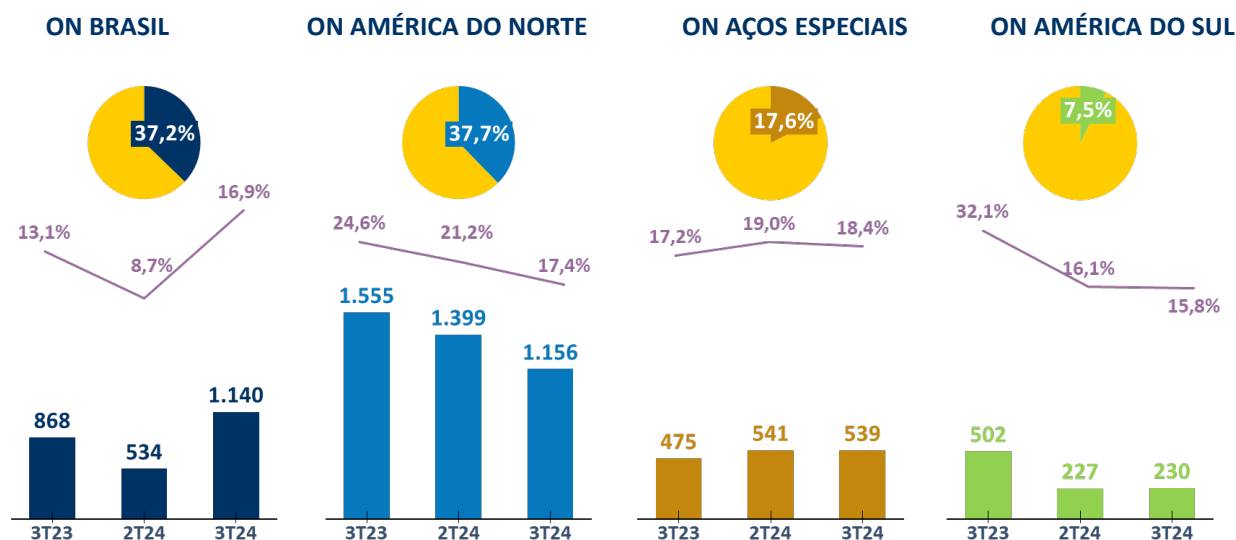
**ON AMÉRICA DO SUL** – inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.



## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



## EBITDA AJUSTADO<sup>3</sup> (R\$ MILHÕES) e MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



<sup>3</sup> Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA Ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA Ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA Ajustado total das 4 operações de negócios.

## ON BRASIL

### PRODUÇÃO E VENDAS

| ON BRASIL                        | 3T24         | 2T24         | Δ            | 3T23         | Δ             | 9M24         | 9M23         | Δ            |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |              |              |              |              |               |              |              |              |
| <b>Produção de aço bruto</b>     | <b>1.442</b> | <b>1.279</b> | <b>12,7%</b> | <b>1.286</b> | <b>12,1%</b>  | <b>4.087</b> | <b>3.985</b> | <b>2,6%</b>  |
| <b>Vendas totais</b>             | <b>1.290</b> | <b>1.185</b> | <b>8,9%</b>  | <b>1.260</b> | <b>2,4%</b>   | <b>3.775</b> | <b>3.882</b> | <b>-2,7%</b> |
| Mercado Interno                  | 1.059        | 1.035        | 2,3%         | 1.039        | 1,9%          | 3.138        | 3.191        | -1,7%        |
| Exportações                      | 232          | 150          | 54,0%        | 221          | 4,8%          | 638          | 691          | -7,7%        |
| <b>Vendas de aços longos</b>     | <b>893</b>   | <b>779</b>   | <b>14,6%</b> | <b>816</b>   | <b>9,4%</b>   | <b>2.524</b> | <b>2.564</b> | <b>-1,5%</b> |
| Mercado Interno                  | 686          | 653          | 5,0%         | 637          | 7,6%          | 1.960        | 1.957        | 0,1%         |
| Exportações                      | 207          | 126          | 64,4%        | 179          | 15,8%         | 564          | 607          | -7,0%        |
| <b>Vendas de aços planos</b>     | <b>397</b>   | <b>406</b>   | <b>-2,2%</b> | <b>444</b>   | <b>-10,5%</b> | <b>1.251</b> | <b>1.318</b> | <b>-5,1%</b> |
| Mercado Interno                  | 373          | 382          | -2,4%        | 402          | -7,2%         | 1.178        | 1.234        | -4,5%        |
| Exportações                      | 24           | 24           | 0,3%         | 42           | -41,8%        | 73           | 84           | -12,9%       |

- O crescimento da produção de aço bruto e do volume de vendas no 3T24, na comparação com o 2T24 e 3T23, foi impulsionado pelo aumento das exportações, que contribuíram para a maior utilização de capacidade no trimestre;
- No mercado interno, o volume de vendas no 3T24 foi 2,3% e 1,9% superior ao 2T24 e 3T23, respectivamente, impulsionado pela maior demanda por aços longos nos principais mercados onde a Gerdau atua, com destaque para as vendas para o segmento de construção civil;
- Historicamente, os volumes de aço importado representaram cerca de 10% do consumo aparente; no entanto, a participação de aço importado no Brasil foi de 18,6% no acumulado do ano e, conforme mencionado anteriormente, segue impactando significativamente o consumo de aço no mercado local, mesmo com o sistema de cota tarifa implementado em junho de 2024 para algumas linhas de produto. A ON Brasil continua comprometida a evoluir nas soluções, serviços e portfolio completo para atender às demandas dos clientes e manter sua participação no mercado frente ao aço importado;
- No 3T24 foram comercializadas 59 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 1.070 mil toneladas utilizadas para consumo interno.

### RESULTADO OPERACIONAL

| ON BRASIL                                     | 3T24           | 2T24           | Δ              | 3T23           | Δ              | 9M24            | 9M23            | Δ               |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>               |                |                |                |                |                |                 |                 |                 |
| <b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>            | <b>6.738</b>   | <b>6.142</b>   | <b>9,7%</b>    | <b>6.635</b>   | <b>1,6%</b>    | <b>19.315</b>   | <b>20.796</b>   | <b>-7,1%</b>    |
| Mercado Interno                               | 5.939          | 5.604          | 6,0%           | 5.864          | 1,3%           | 17.191          | 18.294          | -6,0%           |
| Exportações                                   | 800            | 538            | 48,7%          | 771            | 3,7%           | 2.124           | 2.502           | -15,1%          |
| <b>Custo das Vendas</b>                       | <b>(5.757)</b> | <b>(5.746)</b> | <b>0,2%</b>    | <b>(5.985)</b> | <b>-3,8%</b>   | <b>(17.489)</b> | <b>(18.446)</b> | <b>-5,2%</b>    |
| <b>Lucro Bruto</b>                            | <b>981</b>     | <b>396</b>     | <b>148,0%</b>  | <b>650</b>     | <b>50,9%</b>   | <b>1.826</b>    | <b>2.350</b>    | <b>-22,3%</b>   |
| <b>Margem bruta (%)</b>                       | <b>14,6%</b>   | <b>6,4%</b>    | <b>8,1 p.p</b> | <b>9,8%</b>    | <b>4,8 p.p</b> | <b>9,5%</b>     | <b>11,3%</b>    | <b>-1,8 p.p</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>            | <b>1.140</b>   | <b>534</b>     | <b>113,7%</b>  | <b>868</b>     | <b>31,4%</b>   | <b>2.269</b>    | <b>2.924</b>    | <b>-22,4%</b>   |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>2</sup> (%)</b> | <b>16,9%</b>   | <b>8,7%</b>    | <b>8,2 p.p</b> | <b>13,1%</b>   | <b>3,8 p.p</b> | <b>11,7%</b>    | <b>14,1%</b>    | <b>-2,3 p.p</b> |

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, a Receita Líquida foi 9,7% superior em comparação ao 2T24, em função do maior volume de vendas. A receita líquida por tonelada permaneceu estável no trimestre, com maior participação de exportações (aumento de 54,0% no volume de exportações) reduzindo o benefício de uma maior receita líquida por tonelada no mercado interno (+4,2%). Na comparação com o 3T23, a Receita Líquida aumentou 1,6%, beneficiada pelo aumento das vendas no 3T24, enquanto a receita líquida por tonelada se manteve estável tanto no mercado interno quanto no mercado externo;



- No 3T24, o custo das vendas por tonelada foi inferior em 8,0% e 6,1% em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente, alcançando o menor nível desde o 4T21. Esse resultado foi impulsionado pela progressão das iniciativas de redução de custos e despesas controláveis da ON Brasil, que capturou no 3T24 cerca de 50% das economias projetadas para o 2º semestre de 2024, com foco na maior alavancagem operacional nas unidades produtivas e otimização de custos de manutenção e materiais específicos;
- O aumento do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada de 8,2 p.p em relação ao 2T24 e 3,8 p.p em relação ao 3T23 reflete os melhores resultados operacionais mencionados anteriormente.

## ON AMÉRICA DO NORTE

### PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO NORTE              | 3T24  | 2T24  | Δ     | 3T23  | Δ     | 9M24  | 9M23  | Δ     |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |       |       |       |       |       |       |       |       |
| Produção de aço bruto            | 1.022 | 1.093 | -6,5% | 1.025 | -0,3% | 3.267 | 3.243 | 0,7%  |
| Vendas de aço                    | 976   | 987   | -1,2% | 943   | 3,5%  | 2.921 | 3.022 | -3,3% |

- A queda na produção de aço no 3T24 ocorreu em função de paradas programadas para manutenção em algumas plantas na América do Norte, o que afetou a utilização de capacidade, que foi 5 p.p inferior em relação ao 2T24. No entanto, esse cenário contribuiu para uma melhor adequação do capital de giro da ON no trimestre;
- No 3T24, o volume de vendas reduziu ligeiramente em comparação ao 2T24, principalmente pela menor demanda por aço em função da volatilidade causada pelas eleições presidenciais nos EUA, pela pressão advinda de importações de aço e pelo nível de estoques dos clientes. Em relação ao 3T23, o volume de vendas foi 3,5% superior, demonstrando a demanda saudável por aço no mercado norte-americano.

### RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO NORTE                     | 3T24    | 2T24    | Δ        | 3T23    | Δ        | 9M24     | 9M23     | Δ        |
|---|---------|---------|----------|---------|----------|----------|----------|----------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>         |         |         |          |         |          |          |          |          |
| Receita líquida                         | 6.657   | 6.587   | 1,1%     | 6.332   | 5,1%     | 19.660   | 20.931   | -6,1%    |
| Custo das vendas                        | (5.698) | (5.418) | 5,2%     | (5.018) | 13,5%    | (16.173) | (16.143) | 0,2%     |
| Lucro bruto                             | 959     | 1.168   | -17,9%   | 1.313   | -27,0%   | 3.486    | 4.788    | -27,2%   |
| Margem bruta (%)                        | 14,4%   | 17,7%   | -3,3 p.p | 20,7%   | -6,3 p.p | 17,7%    | 22,9%    | -5,1 p.p |
| EBITDA Ajustado <sup>2</sup>            | 1.156   | 1.399   | -17,4%   | 1.555   | -25,7%   | 4.126    | 5.686    | -27,4%   |
| Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%) | 17,4%   | 21,2%   | -3,9 p.p | 24,6%   | -7,2 p.p | 21,0%    | 27,2%    | -6,2 p.p |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- Os preços médios em dólar das principais linhas de produtos reduziram no 3T24 devido à uma série de fatores tais como: redução de preços, mix de produtos vendidos (maior participação de vergalhão em nosso portfólio), menor nível de demanda por aço e aumento da pressão das importações. Esses fatores resultaram na redução da receita líquida por tonelada em dólar, que foi inferior em US\$50/t em relação ao 2T24 e US\$150/t em relação ao 3T23. Em reais, a Receita Líquida do 3T24 foi superior aos trimestres comparados devido ao efeito da variação cambial;
- No 3T24, o Custo das Vendas em reais também foi afetado pelo efeito cambial. Apesar das paradas programadas para manutenção terem impactado o custo fixo da ON, os ajustes de avaliação do valor dos estoques mantiveram o custo das vendas por tonelada em dólar estável na comparação com o 2T24. Em relação ao 3T23, o custo das vendas por tonelada em dólar foi 3,5% inferior no 3T24 refletindo o arrefecimento do preço das principais matérias-primas, tais como sucata e ligas;
- No 3T24, a redução do EBITDA Ajustado e da Margem EBITDA Ajustada em 3,9 p.p em relação ao 2T24 refletiu o arrefecimento dos resultados operacionais, conforme explicado anteriormente. No entanto, a estratégia da Companhia de ajustar sua produção a depender das diferentes dinâmicas de mercado e os esforços de controle de custos mantiveram os resultados da ON em patamares saudáveis. Em relação ao 3T23, o EBITDA Ajustado foi 25,7% inferior, devido, principalmente, aos menores preços praticados.

# ON AÇOS ESPECIAIS

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AÇOS ESPECIAIS                | 3T24 | 2T24 | Δ     | 3T23 | Δ     | 9M24  | 9M23  | Δ    |
|----------------------------------|------|------|-------|------|-------|-------|-------|------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |      |      |       |      |       |       |       |      |
| Produção de aço bruto            | 396  | 400  | -0,8% | 307  | 29,1% | 1.206 | 1.117 | 8,0% |
| Vendas de aço                    | 381  | 376  | 1,5%  | 346  | 10,2% | 1.096 | 1.080 | 1,4% |

- No 3T24, a produção de aço ficou levemente abaixo do 2T24 devido às paradas programadas para manutenção nas plantas de Fort Smith e Monroe, nos EUA. Em relação ao 3T23, a produção foi 28,8% superior, favorecida pela gradual retomada do setor automotivo, principalmente no Brasil;
- Em relação ao volume de vendas, o 3T24 foi impulsionado pelo crescimento das vendas de aço no Brasil, que foram 12,0% e 26,2% superior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente. Conforme dados divulgados pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos no 3T24 aumentou 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxada principalmente pela produção de caminhões e de veículos leves, que registrou o melhor trimestre dos últimos 5 anos;
- Nos EUA, o volume de vendas de aço no 3T24 apresentou queda de 6,0% em relação ao 2T24, impactado pela menor demanda advinda do setor automotivo, que segue afetado pelo menor poder de compra dos consumidores e taxas de juros mais altas. Em relação ao 3T23, o volume de vendas permaneceu estável.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON AÇOS ESPECIAIS                             | 3T24         | 2T24         | Δ               | 3T23         | Δ               | 9M24         | 9M23         | Δ               |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>               |              |              |                 |              |                 |              |              |                 |
| Receita líquida                               | 2.919        | 2.853        | 2,3%            | 2.771        | 5,4%            | 8.381        | 8.805        | -4,8%           |
| Custo das vendas                              | (2.476)      | (2.411)      | 2,7%            | (2.347)      | 5,5%            | (7.126)      | (7.355)      | -3,1%           |
| <b>Lucro bruto</b>                            | <b>443</b>   | <b>442</b>   | <b>0,4%</b>     | <b>424</b>   | <b>4,5%</b>     | <b>1.255</b> | <b>1.451</b> | <b>-13,5%</b>   |
| <b>Margem bruta (%)</b>                       | <b>15,2%</b> | <b>15,5%</b> | <b>-0,3 p.p</b> | <b>15,3%</b> | <b>-0,1 p.p</b> | <b>15,0%</b> | <b>16,5%</b> | <b>-1,5 p.p</b> |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>            | <b>539</b>   | <b>541</b>   | <b>-0,5%</b>    | <b>475</b>   | <b>13,4%</b>    | <b>1.518</b> | <b>1.576</b> | <b>-3,7%</b>    |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>2</sup> (%)</b> | <b>18,4%</b> | <b>19,0%</b> | <b>-0,5 p.p</b> | <b>17,2%</b> | <b>1,3 p.p</b>  | <b>18,1%</b> | <b>17,9%</b> | <b>0,2 p.p</b>  |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, o aumento da Receita Líquida tanto na comparação com 2T24 quanto com 3T23, ocorreu em função da desvalorização do real frente ao dólar (-6,4%) sobre o resultado dos EUA. Na visão em dólar, a receita líquida por tonelada foi aproximadamente 3,0% inferior ao trimestre anterior. No Brasil, a receita líquida por tonelada em reais manteve-se estável. Na comparação com o 3T23, a receita líquida por tonelada da ON foi 4,8% inferior devido ao cenário de preços de aço especiais mais desafiador em 2024;
- O aumento do Custo das Vendas no 3T24 é explicado pelas paradas programadas para manutenção e menor diluição de custos fixos nos EUA, compensando a redução do Custo das Vendas no Brasil. No Brasil, a redução dos custos das vendas por tonelada foi 8,9% e 19,0% inferior em relação ao 2T24 e 3T23, respectivamente. Esse resultado reflete a consolidação das iniciativas na busca por melhor performance e otimização de estrutura e processos, que trazem maior competitividade e rentabilidade para a operação no Brasil;
- No 3T24, o EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada foram levemente inferiores em relação ao 2T24, refletindo os menores resultados operacionais nos EUA. Em relação ao 3T23, ambos os indicadores apresentaram crescimento devido, principalmente, à captura de rentabilidade advinda das iniciativas para melhoria da performance industrial e redução de custos da ON, conforme explicado anteriormente.

# ON AMÉRICA DO SUL

## PRODUÇÃO E VENDAS

| ON AMÉRICA DO SUL                | 3T24 | 2T24 | Δ      | 3T23 | Δ      | 9M24 | 9M23 | Δ      |
|----------------------------------|------|------|--------|------|--------|------|------|--------|
| <b>Volumes (1.000 toneladas)</b> |      |      |        |      |        |      |      |        |
| Produção de aço bruto            | 118  | 144  | -18,5% | 183  | -35,7% | 424  | 523  | -19,0% |
| Vendas de aço <sup>1</sup>       | 263  | 249  | 6,0%   | 290  | -9,0%  | 739  | 882  | -16,2% |

1- Inclui a revenda de produtos importados da ON Brasil.

- No 3T24, a redução na produção em comparação com o 2T24 e 3T23 reflete o menor nível de demanda por aço, principalmente na Argentina, que segue impactada pela desaceleração da atividade econômica de setores impulsionadores da demanda por aço, tais como construção e indústria;
- As vendas de aço foram 6,0% superior em relação ao 2T24, impulsionadas pela operação no Peru, que apresentou um aumento de 9,1% nas vendas de aço devido ao progresso na execução de obras públicas no país. Na comparação com o 3T23, a queda de 9,0% resultou também do arrefecimento da demanda doméstica por aço na Argentina.

## RESULTADO OPERACIONAL

| ON AMÉRICA DO SUL                             | 3T24         | 2T24         | Δ               | 3T23         | Δ                | 9M24         | 9M23         | Δ                |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| <b>Resultados (R\$ milhões)</b>               |              |              |                 |              |                  |              |              |                  |
| Receita líquida                               | 1.452        | 1.405        | 3,4%            | 1.566        | -7,3%            | 4.048        | 4.792        | -15,5%           |
| Custo das vendas                              | (1.250)      | (1.215)      | 2,9%            | (1.183)      | 5,7%             | (3.402)      | (3.711)      | -8,3%            |
| <b>Lucro bruto</b>                            | <b>202</b>   | <b>190</b>   | <b>6,2%</b>     | <b>384</b>   | <b>-47,4%</b>    | <b>645</b>   | <b>1.081</b> | <b>-40,3%</b>    |
| <b>Margem bruta (%)</b>                       | <b>13,9%</b> | <b>13,5%</b> | <b>0,4 p.p</b>  | <b>24,5%</b> | <b>-10,6 p.p</b> | <b>15,9%</b> | <b>22,6%</b> | <b>-6,6 p.p</b>  |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>            | <b>230</b>   | <b>227</b>   | <b>1,4%</b>     | <b>502</b>   | <b>-54,2%</b>    | <b>742</b>   | <b>1.472</b> | <b>-49,6%</b>    |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>2</sup> (%)</b> | <b>15,8%</b> | <b>16,2%</b> | <b>-0,3 p.p</b> | <b>32,1%</b> | <b>-16,2 p.p</b> | <b>18,3%</b> | <b>30,7%</b> | <b>-12,4 p.p</b> |

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM n° 156 de 23/06/2022.

- No 3T24, a Receita Líquida foi 3,4% superior em relação ao 2T24 devido ao efeito da variação cambial. Em relação ao 3T23, a queda de 7,3% reflete a redução do volume de vendas e preços do aço;
- O EBITDA Ajustado foi 1,4% superior em relação ao 2T24, influenciado pela ligeira melhora dos resultados operacionais, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 3T23, a redução de 54,2% é explicada pelo resultado das participações societárias nas *joint-ventures* na Colômbia e na República Dominicana reconhecido naquele período<sup>4</sup>, além do efeito cambial.

<sup>4</sup> A venda da totalidade das participações societárias nas *joint-ventures* Diaco S.A e Gerdau Metaldom Corp. foi concluída no 1T24.

# ANEXOS

## ATIVO

GERDAU S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|
|  | 30/09/2024        | 31/12/2023        |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                              |                   |                   |
| Caixa e equivalentes de caixa                        | 8.074.104         | 3.005.645         |
| Aplicações financeiras                               | 757.578           | 2.338.097         |
| Contas a receber de clientes                         | 5.673.760         | 4.875.394         |
| Estoques   | 15.914.442        | 15.227.778        |
| Créditos tributários                                 | 780.384           | 1.009.824         |
| Imposto de renda/contribuição social a recuperar     | 852.715           | 986.068           |
| Dividendos a receber                                 | -                 | 1.036             |
| Valor justo de derivativos                           | 38.823            | 766               |
| Ativos mantidos para venda                           | -                 | 1.210.041         |
| Outros ativos circulantes                            | 726.160           | 543.288           |
|  | <b>32.817.966</b> | <b>29.197.937</b> |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                          |                   |                   |
| Créditos tributários                                 | 1.933.084         | 1.916.100         |
| Imposto de renda/contribuição social diferidos       | 2.252.763         | 2.219.461         |
| Depósitos judiciais                                  | 356.864           | 2.064.070         |
| Outros ativos não circulantes                        | 329.183           | 355.390           |
| Gastos antecipados com plano de pensão               | 2.463             | 11.695            |
| Valor justo de derivativos                           | 16.864            | -                 |
| Investimentos avaliados por equivalência patrimonial | 4.197.194         | 3.858.449         |
| Ágios  | 12.132.215        | 10.825.148        |
| Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos    | 1.182.528         | 1.182.654         |
| Outros intangíveis                                   | 389.765           | 373.710           |
| Imobilizado  | 26.240.428        | 22.880.530        |
|  | <b>49.033.351</b> | <b>45.687.207</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                | <b>81.851.317</b> | <b>74.885.144</b> |



## PASSIVO

GERDAUL S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Consolidado       |                   |
|---|-------------------|-------------------|
|   | 30/09/2024        | 31/12/2023        |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                 |                   |                   |
| Fornecedores mercado doméstico                            | 4.043.996         | 4.120.701         |
| Fornecedores risco sacado                                 | 454.421           | 584.320           |
| Fornecedores importação                                   | 1.157.949         | 1.196.162         |
| Empréstimos e financiamentos                              | 1.722.124         | 1.783.201         |
| Debêntures  | 91.321            | 14.421            |
| Impostos e contribuições sociais a recolher               | 418.193           | 512.935           |
| Imposto de renda/contribuição social a recolher           | 208.726           | 502.766           |
| Salários a pagar  | 976.491           | 845.848           |
| Arrendamento mercantil a pagar                            | 422.016           | 373.151           |
| Benefícios a empregados                                   | -                 | 209               |
| Provisão para passivos ambientais                         | 241.462           | 139.395           |
| Valor justo de derivativos                                | 9.601             | 19.042            |
| Outros passivos circulantes                               | 1.279.897         | 1.192.461         |
|   | <u>11.026.197</u> | <u>11.284.612</u> |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                             |                   |                   |
| Empréstimos e financiamentos                              | 8.424.710         | 8.296.474         |
| Debêntures  | 2.294.744         | 799.212           |
| Partes relacionadas                                       | -                 | 24.992            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos          | 30.449            | 204.151           |
| Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas | 2.307.058         | 2.185.825         |
| Provisão para passivos ambientais                         | 311.860           | 378.274           |
| Benefícios a empregados                                   | 516.435           | 706.767           |
| Valor justo de derivativos                                | -                 | 1.606             |
| Arrendamento mercantil a pagar                            | 873.336           | 904.451           |
| Outros passivos não circulantes                           | 550.591           | 859.917           |
|   | <u>15.309.183</u> | <u>14.361.669</u> |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |                   |                   |
| Capital social  | 24.273.225        | 20.215.343        |
| Reserva de capital  | 11.597            | 11.597            |
| Ações em tesouraria                                       | (437.998)         | (150.182)         |
| Reserva de lucros   | 21.681.160        | 25.914.830        |
| Lucros Acumulados   | 3.408.783         | -                 |
| Ajustes de avaliação patrimonial                          | 6.358.232         | 3.067.371         |
| ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES     | <u>55.294.999</u> | <u>49.058.959</u> |
| <b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>     | <u>220.938</u>    | <u>179.904</u>    |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 | <u>55.515.937</u> | <u>49.238.863</u> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>           | <u>81.851.317</u> | <u>74.885.144</u> |

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

GERDAUL S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Consolidado                   |              | Consolidado                   |              |
|---|-------------------------------|--------------|-------------------------------|--------------|
|   | Períodos de 3 meses findos em |              | Períodos de 9 meses findos em |              |
|   | 30/09/2024                    | 30/09/2023   | 30/09/2024                    | 30/09/2023   |
| <b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>                                      | 17.378.032                    | 17.063.258   | 50.204.112                    | 54.200.931   |
| Custo das vendas  | (14.801.417)                  | (14.270.585) | (43.020.882)                  | (44.501.242) |
| <b>LUCRO BRUTO</b>  | 2.576.615                     | 2.792.673    | 7.183.230                     | 9.699.689    |
| Despesas com vendas   | (194.076)                     | (184.064)    | (563.275)                     | (532.434)    |
| Despesas gerais e administrativas                                     | (354.526)                     | (354.804)    | (1.016.925)                   | (1.106.820)  |
| Outras receitas operacionais  | 55.828                        | 37.602       | 255.730                       | 951.425      |
| Outras despesas operacionais  | (156.280)                     | (85.253)     | (431.260)                     | (214.928)    |
| Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras                    | -                             | -            | 100.860                       | -            |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto           | -                             | -            | 808.367                       | -            |
| Reversão (Perdas) pela não recuperabilidade de ativos financeiros     | (5.016)                       | (4.084)      | (29.374)                      | (5.065)      |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros                | -                             | -            | (199.627)                     | -            |
| Resultado da equivalência patrimonial                                 | 198.922                       | 182.070      | 386.120                       | 769.614      |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b> | 2.121.467                     | 2.384.140    | 6.493.846                     | 9.561.481    |
| Receitas financeiras  | 168.501                       | 241.133      | 528.460                       | 700.792      |
| Despesas financeiras  | (359.478)                     | (362.962)    | (1.074.408)                   | (1.042.617)  |
| Variação cambial, líquida   | (154.815)                     | (359.558)    | (853.239)                     | (849.191)    |
| Atualização de créditos tributários                                   | -                             | -            | -                             | 253.002      |
| Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido                 | 22.999                        | 3.633        | 3.369                         | (12.570)     |
| <b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>                                       | 1.798.674                     | 1.906.386    | 5.098.028                     | 8.610.897    |
| Corrente  | (259.991)                     | (406.628)    | (899.534)                     | (1.541.982)  |
| Diferido  | (182.438)                     | 92.307       | 77.604                        | (118.728)    |
| Imposto de renda e contribuição social                                | (442.429)                     | (314.321)    | (821.930)                     | (1.660.710)  |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                                       | 1.356.245                     | 1.592.065    | 4.276.098                     | 6.950.187    |
| (-) Recuperação de créditos / Provisões                               | 75.561                        | -            | 89.023                        | (845.216)    |
| (-) Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras                | -                             | -            | (100.860)                     | -            |
| (-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto       | -                             | -            | (808.367)                     | -            |
| (-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos                        | -                             | -            | 199.627                       | -            |
| (-) Atualização de créditos tributários                               | -                             | -            | -                             | (253.002)    |
| (-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes                                  | -                             | -            | (34.457)                      | 270.456      |
| (=) Total de itens não recorrentes                                    | 75.561                        | -            | (655.034)                     | (827.762)    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO<sup>1</sup></b>                             | 1.431.806                     | 1.592.065    | 3.621.064                     | 6.122.425    |

1 - O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

## FLUXOS DE CAIXA

GERDAUL S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

|   | Consolidado                   |             | Consolidado                   |             |
|---|-------------------------------|-------------|-------------------------------|-------------|
|   | Períodos de 3 meses findos em |             | Períodos de 9 meses findos em |             |
|   | 30/09/2024                    | 30/09/2023  | 30/09/2024                    | 30/09/2023  |
| <b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>  |                               |             |                               |             |
| Lucro líquido do período  | 1.356.245                     | 1.592.065   | 4.276.098                     | 6.950.187   |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais: |                               |             |                               |             |
| Depreciação e amortização   | 796.276                       | 789.150     | 2.293.381                     | 2.256.376   |
| Perda pela não recuperabilidade de ativos   | -                             | -           | 199.627                       | -           |
| Equivalência patrimonial  | (198.922)                     | (182.070)   | (386.120)                     | (769.614)   |
| Variação cambial, líquida   | 154.815                       | 359.558     | 853.239                       | 849.191     |
| Perdas com instrumentos financeiros, líquido  | (22.999)                      | (3.633)     | (3.369)                       | 12.570      |
| Benefícios pós-emprego  | 70.972                        | 56.819      | 200.158                       | 190.264     |
| Planos de incentivos de longo prazo   | 38.956                        | 42.479      | 114.544                       | 122.801     |
| Imposto de renda e contribuição social  | 442.429                       | 314.321     | 821.930                       | 1.660.710   |
| Perda na alienação de imobilizado   | 13.589                        | 8.273       | 37.890                        | 26.210      |
| Resultado em operações com empresas controladas em conjunto                             | -                             | -           | (808.367)                     | -           |
| Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros                                  | 5.016                         | 4.084       | 29.374                        | 5.065       |
| Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido            | 28.751                        | 31.534      | 121.092                       | 140.549     |
| Recuperação de créditos, líquido  | -                             | -           | (100.860)                     | (1.098.218) |
| Receita de juros de aplicações financeiras  | (60.306)                      | (149.315)   | (205.553)                     | (426.093)   |
| Despesa de juros sobre dívidas financeiras  | 211.610                       | 208.920     | 577.111                       | 630.927     |
| Despesa de juros sobre arrendamento mercantil   | 33.900                        | -           | 103.006                       | 78.632      |
| (Reversão) Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido           | (11.725)                      | 5.757       | (42.824)                      | (20.667)    |
|   | 2.858.607                     | 3.077.942   | 8.080.357                     | 10.608.890  |
| <b>Variação de ativos e passivos:</b>   |                               |             |                               |             |
| Redução (Aumento) de contas a receber   | 113.751                       | (51.552)    | (421.177)                     | (1.006.171) |
| Redução de estoques   | 485.123                       | 1.158.811   | 208.075                       | 1.158.473   |
| Redução de contas a pagar   | (250.348)                     | (606.321)   | (775.344)                     | (775.582)   |
| Redução (Aumento) de outros ativos  | 1.734.559                     | 79.208      | 1.707.207                     | (100.429)   |
| (Redução) Aumento de outros passivos  | (40.473)                      | 437.172     | (107.423)                     | (397.409)   |
| Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio                                 | 54.772                        | 12.180      | 68.501                        | 77.661      |
| Aplicações financeiras  | (324.330)                     | (2.943.017) | (910.120)                     | (5.687.783) |
| Resgate de aplicações financeiras   | 1.367.845                     | 1.478.418   | 2.688.500                     | 5.595.166   |
| <b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>                                       | 5.999.506                     | 2.642.841   | 10.538.576                    | 9.472.816   |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos                                      | (76.558)                      | (74.923)    | (486.091)                     | (458.667)   |
| Pagamento de juros de arrendamento mercantil  | (33.900)                      | (31.496)    | (103.006)                     | (78.632)    |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social                                     | (61.279)                      | (191.537)   | (1.354.889)                   | (1.410.109) |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                               | 5.827.769                     | 2.344.885   | 8.594.590                     | 7.525.408   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>                                    |                               |             |                               |             |
| Adições de imobilizado  | (1.657.614)                   | (1.485.714) | (3.911.266)                   | (3.668.775) |
| Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis                       | 20.488                        | 3.655       | 1.525.745                     | 10.336      |
| Adições de outros ativos intangíveis  | (42.207)                      | (31.531)    | (123.634)                     | (91.008)    |
| Recompra de ações de empresa com controle compartilhado                                 | -                             | -           | -                             | 47.006      |
| Aumento de capital em empresa com controle compartilhado                                | (36.026)                      | -           | (101.069)                     | (96.653)    |
| <b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>                   | (1.715.359)                   | (1.513.590) | (2.610.224)                   | (3.799.094) |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>                                  |                               |             |                               |             |
| Compras de ações em tesouraria  | (349.791)                     | -           | (349.791)                     | -           |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos  | (251.665)                     | (750.709)   | (1.013.050)                   | (1.855.072) |
| Empréstimos e financiamentos obtidos  | 142.166                       | 701.586     | 2.097.055                     | 1.658.770   |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos  | (240.667)                     | (357.391)   | (1.650.139)                   | (2.692.611) |
| Pagamento de arrendamento mercantil   | (110.498)                     | (125.772)   | (328.287)                     | (308.819)   |
| Financiamentos com empresas ligadas, líquido  | (27.730)                      | 436         | (24.992)                      | 398         |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>                          | (838.185)                     | (531.850)   | (1.269.204)                   | (3.197.334) |
| Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa                        | (89.587)                      | 59.042      | 353.297                       | (90.314)    |
| Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa                                      | 3.184.638                     | 358.487     | 5.068.459                     | 438.666     |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período                                      | 4.889.466                     | 2.556.042   | 3.005.645                     | 2.475.863   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>                                | 8.074.104                     | 2.914.529   | 8.074.104                     | 2.914.529   |

# QUEM SOMOS

## MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

Com 123 anos de história, a Gerdau é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações.

Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>





# CANAIS DE RI

**Site de Relações com Investidores:**  
<http://ri.gerdau.com/>

**E-mail RI:**  
[inform@gerdau.com](mailto:inform@gerdau.com)

- **Rafael Japur**  
*Diretor Vice-presidente e  
Diretor de Relações com  
Investidores*
- **Mariana Velho Dutra**  
*Gerente Geral de RI*
- **Sergio Tonidandel Jr.**
- **Ariana De Cesare**
- **Gustavo Alves**
- **Adriana Dias Costa**

## IMPRENSA:

**E-mail imprensa:**  
[atendimento@gerdau.br@bcw-global.com](mailto:atendimento@gerdau.br@bcw-global.com)



**GERDAU**  
O futuro se molda